



TRATAMENTO DE PESSOAS COM DIABETES PELA ANÁLISE TRANSACIONAL

ALINE ALVES FERREIRA DE REZENDE

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma doença crônica que, se não tratada adequadamente, pode levar a complicações graves e incapacitantes, afetando diversos órgãos do corpo. No Brasil, estima-se que cerca de 6% da população convivam com essa condição, o que a configura como um importante problema de saúde pública. A baixa adesão ao tratamento, inferior a 50% dos casos, é um desafio a ser superado. O diagnóstico de diabetes pode gerar um impacto emocional significativo, caracterizado por sentimentos de desesperança, medo, impotência e baixa autoestima. A necessidade de realizar mudanças no estilo de vida, impostas pelo tratamento, pode gerar estresse e dificultar a aceitação. Além disso, a doença crônica impacta as relações interpessoais e a autopercepção do indivíduo. Presença de sintomas depressivos, desmotivação e os aspectos socioculturais exercem influência na promoção do autocuidado. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a adesão ao tratamento de doenças crônicas é influenciado por diversos fatores: as características individuais do sujeito, as características do tratamento, a natureza da doença, as condições socioeconômicas, o sistema de saúde e a atuação da equipe multiprofissional. **Objetivo:** Consiste em discutir a problemática a partir da Análise Transacional para que o paciente se torne mais responsável e ativo no autocuidado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com o referencial teórico da Análise Transacional para apoiar o paciente diabético em seu tratamento. **Resultados:** A Análise Transacional auxilia os pacientes a compreenderem suas dinâmicas interpessoais e suas vulnerabilidades psicológicas. Ao desenvolverem uma compreensão mais profunda de si mesmos, os pacientes podem transcender experiências passadas e assumir a responsabilidade por si e sua saúde, adotando novos hábitos e comportamentos. A participação ativa do paciente é fundamental, isto inclui compreender a doença e seu tratamento, buscar apoio, gerenciar as emoções, modificar crenças e adotar hábitos saudáveis. **Conclusão:** A Análise Transacional proporciona aos pacientes com diabetes um maior autoconhecimento, auxiliando-os a ressignificar sua doença, cuidar de suas necessidades emocionais e desenvolver estratégias para lidar com os desafios diários. Ao assumir maior responsabilidade por suas escolhas e ações, os indivíduos podem construir um estilo de vida mais saudável, promovendo tanto o bem-estar físico quanto o psicológico.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Psicologia, Qualidade de vida, Doenças crônicas, Autocuidado.